



SALZBURG
GLOBAL
SEMINAR

75th Anniversary

Declaração de Salzburg pela defesa de Espaços Escolares Naturalizados e Educação Ao Ar Livre

PROJETO LIÇÕES GLOBAIS SOBRE ESPAÇOS ESCOLARES NATURALIZADOS E EDUCAÇÃO AO AR LIVRE

O projeto Lições Globais Sobre Espaços Escolares Naturalizados e Educação ao Ar Livre tem engajado líderes e profissionais do mundo todo na construção de redes de organizações e pessoas com interesses em comum, visando identificar estratégias escaláveis e aprofundar a compreensão de como apoiar o movimento mundial de naturalização dos espaços escolares.

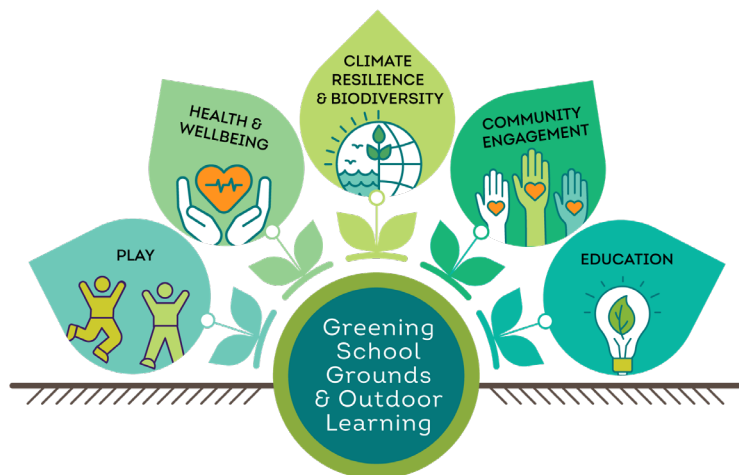
Durante 18 meses, a Children & Nature Network, em parceria com o Salzburg Global Seminar, a International School Grounds Alliance, a União Internacional para a Conservação da Natureza, #NatureForAll, e a National League of Cities Institute for Youth, Education and Families, identificou e divulgou abordagens bem-sucedidas em todo o mundo para influenciar e ajudar-nos, enquanto sociedade, a progredir significativamente na abordagem de problemas complexos inter-relacionados.

Os participantes do programa on-line Lições Globais sobre Espaços Escolares Naturalizados e Educação ao Ar Livre desenvolveram esta declaração com o objetivo de influenciar o pensamento, as políticas e as abordagens relacionadas aos espaços escolares e à educação ao ar livre. O documento apoiará uma agenda de ação global destinada a garantir que todas as crianças e comunidades tenham acesso a espaços escolares naturalizados e ao aprendizado ao ar livre.

Para mais informações acesse:
schoolgroundgreening.org

Há um movimento crescente em todo o mundo para escalar a naturalização dos espaços escolares como uma estratégia pertinente e criteriosa capaz de aumentar a resiliência climática e melhorar os indicadores relacionados a saúde e educação, especialmente para aqueles mais afetados pelas desigualdades e injustiças ambientais. As evidências científicas mostram que a transformação dos espaços da escola em ambientes ricos em natureza é uma ferramenta poderosa, que melhora a saúde física e mental, as habilidades sociais e cognitivas, a criatividade e o desempenho acadêmico. A oportunidade de brincar, aprender e crescer nos espaços escolares propicia que crianças e jovens estejam conectados à natureza e, por sua vez, desejem protegê-la, o que é essencial para ações de mitigação da mudança climática.

Recomendamos fortemente que a naturalização dos espaços da escola e a educação ao ar livre sejam implementadas, financiadas e expandidas, pelas seguintes justificativas:



BRINCAR

Espaços escolares naturalizados fomentam o brincar ao ar livre, mais potente

- As brincadeiras ao ar livre, baseadas na natureza, ajudam a estimular a curiosidade, a criatividade, a cooperação e a confiança, fatores relacionados ao bem-estar ao longo da vida
- Brincar ao ar livre favorece o desenvolvimento físico, ao mesmo tempo em que contribui para a atenção e definição de objetivos
- As áreas verdes da escola proporcionam conexão com a natureza e ambientes para o brincar livre em comunidades urbanas, onde pode haver menos acesso
- As crianças são mais ativas ao ar livre, e brincar a céu aberto reduz o tempo de sedentarismo, melhorando os indicadores de saúde

SAÚDE E BEM-ESTAR

A naturalização dos espaços escolares e a aprendizagem ao ar livre promovem a saúde mental, física, nutricional e emocional de crianças de todas as idades

- Espaços escolares verdes e ricos em elementos naturais são mais inclusivos e acolhem crianças e jovens neurodiversos e com diferentes habilidades físicas
- Ambientes abertos e naturais podem reduzir o estresse e aumentar o relaxamento
- As escolas naturalizadas promovem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a saúde em longo prazo
- Brincar ao ar livre ajuda crianças e jovens a desenvolver habilidades motoras finas e grossas

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E BIODIVERSIDADE

Um projeto intencional de naturalização dos espaços da escola pode aumentar a resiliência climática e a biodiversidade

- Espaços escolares naturalizados bem planejados podem favorecer a biodiversidade, oferecendo recursos para que as plantas e os animais prosperem e, ao mesmo tempo, prevenir sua perda, por meio do cultivo de espécies nativas
- O efeito de ilha de calor local pode ser mitigado e a água da chuva pode ser armazenada no solo, por meio da redução de pavimentos impermeáveis e do cultivo de plantas, visando à produção de sombra e ao resfriamento por evapotranspiração
- As escolas naturalizadas oferecem oportunidades de aprendizado sobre mudanças climáticas e biodiversidade, em um ambiente natural local, e podem proporcionar aos estudantes um papel ativo em seus territórios e em seu próprio futuro

ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

O processo de naturalização dos espaços da escola pode envolver a comunidade durante a elaboração e implementação do projeto, e também durante o uso, proporcionando um espaço para que a comunidade brinque, conviva e fortaleça seus laços culturais

- O processo participativo de planejamento da naturalização da escola leva a uma sensação de protagonismo e ao empoderamento, o que favorece o senso de pertencimento. Com isso, a escola se insere no território e se articula com outros agentes educativos, dialogando com as comunidades atuais e as do passado, e se relacionando com o patrimônio cultural
- De acordo com a Convenção sobre os Direitos da Criança, a inclusão das crianças e jovens no planejamento contribui para que os espaços incorporem suas necessidades e interesses, e lhes dá um senso de protagonismo sobre suas vidas
- A natureza proporciona um espaço neutro, que pertence a todos, e é um lugar de inclusão, independentemente da classe socioeconômica, raça, idade, habilidade etc.
- Espaços comunitários qualificados incentivam e promovem a responsabilidade compartilhada, e favorecem o fortalecimento das comunidades e seu desenvolvimento

EDUCAÇÃO

Espaços escolares naturalizados fomentam muitos resultados positivos na educação - para estudantes e professores

- O aprendizado ao ar livre contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionais e emocionais, como por exemplo a empatia, e reduz o bullying enquanto aumenta a autonomia, o cuidado com o outro, a interdisciplinaridade e a integração dos saberes
- Passar tempo na natureza com frequência ajuda a desenvolver habilidades relacionadas a resolução de problemas, foco e atenção
- A educação ao ar livre facilita a articulação entre teoria e prática e potencializa o aprender fazendo
- O aprendizado ao ar livre baseado na natureza contribui para melhores indicadores acadêmicos e, ao mesmo tempo, favorece as habilidades sociais e os cuidados com a Terra
- Ao proporcionar-lhes tempo na natureza, a educação ao ar livre contribui para a saúde mental e o bem-estar das professoras e professores

O apoio financeiro para o projeto Lições Globais sobre Espaços Escolares Naturalizados e Educação ao Ar Livre foi fruto de uma doação da Fundação Robert Wood Johnson. Os pontos de vista aqui expressos não refletem necessariamente a opinião da fundação.